**DOSSIÊ
DOSSIER
DOSSIER**

Apresentação do *Dossiê*

O *dossiê* **Práticas Comunitárias e Pastorais: Antigas e Atuais**, abriu espaço para a reflexão sobre o papel das práticas comunitárias e pastorais no âmbito das religiões e, em especial, no âmbito do cristianismo, em determinados contextos e marcos históricos e atuais. O resultado dessa proposta apresenta, em linhas gerais, uma diversidade de práticas comunitárias e pastorais que se inspiram na jornada histórica do cuidado com as pessoas, no campo religioso. Recebemos artigos que oferecem nichos de pesquisas que podem ser inspirações para novos saberes na área da Teologia Prática Pastoral.

O primeiro artigo do *dossiê*, do autor Odirlei Arcangelo Lovo, **A alteridade humana e contingência no reino**, com base nos documentos da Doutrina Social da Igreja Católica e nos documentos relacionados à vida, à vivência e à moral familiar, reflete sobre a ação humana à luz do amor e da graça de Deus e seu reino, entendendo o ser humano como administrador e cocriador da obra de Deus.

Já o artigo seguinte, **A Psicologia da Religião como instrumento de integração do humano**, escrito por Rogério de Assis e Juliano Bernardino de Godoy, trata sobre psicologia da religião com base em Carl Gustav Jung, em sua obra “Psicologia e Religião” (1999), como forma de entender o fenômeno religioso. A abordagem desenvolvida aponta que o humano em sua imanência e transcendência necessita de um olhar mais atento sobre si mesmo com o objetivo de compreender-se individualmente e coletivamente em sua complexa relação com o contexto.

Ainda dentro da contribuição da psicologia nas práticas comunitárias e pastorais, Blanches de Paula e Vardilei Ribeiro da Silva, no artigo **Logoterapia e Teologia: uma hipótese autotranscendente para o Aconselhamento Pastoral junto às pessoas com tendências suicidas**, trata do Aconselhamento Pastoral como um campo de atuação para pastoras, pastores, leigas e leigos junto às pessoas que sofrem e se deparam com o vazio existencial dentro do complexo contexto em que a sociedade atual vive. O artigo aborda a logoterapia como um subsídio, apontando que os princípios logoterapêuticos podem servir ao Aconselhamento Pastoral, como articulação de sentido frente à emergência do suicídio.

Também abordando as práticas comunitárias e pastorais com o foco no aconselhamento, o artigo **Anjos, Demônios e Transtornos Mentais: Os desafios do aconselhamento pastoral no contexto Pentecostal**, escrito por Nilton Eliseu Herbes e Daniel da Silva Borges, analisa alguns dos principais fatores empíricos encontrados no axioma dos transtornos mentais. O estudo expõe as dificuldades do Aconselhamento Pastoral no contexto Pentecostal, através de uma ampla investigação bibliográfica e qualitativa disponível na internet. Segundo os autores, no contexto Pentecostal, há grandes dificuldades de a pessoa receber orientação eficaz quando o Aconselhamento lida com transtornos mentais.

O artigo **Sinodalidade, caminho de comunhão nas práticas pastorais**, de Evaldo Apolinário, trata sobre a ação evangelizadora da Igreja e a necessidade de uma estruturação da prática da sinodalidade, como forma de compreender que a vivência da comunhão e da corresponsabilidade na Igreja é missão de todos os batizados na condução da evangelização dos povos. O artigo mostra também como a sinodalidade se faz presente no contexto das Conferências Episcopais Latino-Americanas e suas novas propostas para o povo de Deus.

Por fim, o artigo de Jung Mo Sung e Patricia Guernelli Palazzo Tsai, **Avidyā e Idolatria: Diálogo necessário frente ao mal de nosso tempo**, abre a abordagem para além do âmbito cristão, trabalhando o diálogo entre dois conceitos de duas tradições religiosas distintas, mas que dividem um problema comum: o mundo em que vivemos de opressão, desigualdade e exclusão. Os autores trabalham, de um lado, o conceito de *avidyā* da tradição budista, como trabalhado pelo XIV Dalai Lama, e, de outro, o conceito de idolatria usado pelo Papa Francisco, mostrando, assim, como esses conceitos em diálogo servem de crítica à cultura de consumo e de exclusão.

Agradecemos pelas produtivas contribuições sobre as práticas comunitárias antigas e atuais que, certamente, ampliam horizontes para a reflexão especialmente no solo latino-americano.

Blanches de Paula

Teóloga pela Faculdade de Teologia – Umesp, Doutora em Ciências da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo e professora de Teologia na FaTeo/Umesp (São Bernardo do Campo/SP).
Email: blanches.paula@metodista.br

Júlio Cezar Adam

Teólogo pela Escola Superior de Teologia/EST, Doutor em teologia pela Universidade de Hamburgo, Alemanha e professor adjunto de Teologia Prática na Faculdades EST (São Leopoldo/RS).
Email: julio3@est.edu.br